

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Janeiro/2012

Produção industrial do Espírito Santo inicia o ano de 2012 com recuo de -0,42% na passagem de dezembro de 2011 para janeiro de 2012, desempenho superior ao nacional que foi de -2,06%, na série com ajuste sazonal.

Na passagem de dezembro de 2011 para janeiro de 2012, o índice de produção industrial do Estado do Espírito Santo, descontado os efeitos sazonais, apresentou queda de -0,42%, de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do recuo, o índice foi o quinto maior entre as Unidades da Federação (UF) pesquisadas e superior ao resultado brasileiro de -2,06% (Tabela 1, Gráfico 1).

Na comparação envolvendo janeiro de 2012 contra janeiro de 2011, o índice de produção industrial do Espírito Santo recuou -2,80%, acima do desempenho do índice brasileiro que apresentou queda de -3,44% no período.¹ O recuo da produção industrial no Estado, na mesma base de comparação, se deve a taxa de crescimento negativa da *Indústria de Transformação* (-5,39%), uma vez que a *Indústria Extrativa* apontou crescimento positivo (+1,07%), influenciada em grande parte pela maior extração de petróleo (Tabela 2, Gráfico 4).

De todos os setores constituintes da *Indústria de Transformação* pesquisados, o desempenho negativo, na mesma base de comparação, veio da *Metalurgia Básica* (-44,82%), pressionado em grande

medida pela menor fabricação de lingotes, blocos e tarugos de aços ao carbono. No entanto, a indústria de *Alimentos e Bebidas* apresentou o melhor desempenho, com taxa de crescimento +30,36%, influenciado, sobretudo, pela maior produção de bombons, produtos embutidos de carnes de suínos e carnes de bovinos congeladas. A indústria de *Celulose, papel e produtos de papel* cresceu +6,95% e a indústria de *Minerais não-metálicos* cresceu +6,89%, influenciados pela maior produção de celulose e cimentos “*Portland*” respectivamente (Tabela 2, Gráfico 4).

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial espírito-santense apresentou uma taxa de crescimento de +5,71%, a terceira maior entre as UFs pesquisadas e superior ao total nacional que foi de -0,20% (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 3).

Apesar do resultado negativo no índice de produção industrial, com relação à série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2011 na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro (Gráfico 5).

¹ As taxas de variação de janeiro de 2012 contra janeiro de 2011 e do acumulado do ano são coincidentes por se referirem a períodos iguais, como pode ser visto nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Janeiro/2012

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Brasil	-2,06	-3,44	-3,44	-0,20
Amazonas	0,10	1,70	1,70	4,04
Pará	-13,37	-8,53	-8,53	1,99
Ceará	-3,08	-8,29	-8,29	-11,37
Pernambuco	-1,00	11,32	11,32	1,26
Bahia	12,63	6,50	6,50	-3,16
Minas Gerais	-1,25	-2,42	-2,42	-0,16
Espírito Santo	-0,42	-2,80	-2,80	5,71
Rio de Janeiro	-5,93	-9,19	-9,19	-0,56
São Paulo	-1,70	-6,33	-6,33	-0,51
Paraná	-0,44	4,83	4,83	6,07
Santa Catarina	-1,63	-10,27	-10,27	-6,16
Rio Grande do Sul	0,56	7,78	7,78	2,69
Goiás	3,30	25,37	25,37	8,54

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE / IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Janeiro/2012

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Brasil				
Indústria Geral	-2,06	-3,44	-3,44	-0,20
Indústria Extrativa	-8,45	-5,65	-5,65	1,22
Indústria de Transformação	-2,38	-3,29	-3,29	-0,28
Espírito Santo				
Indústria Geral	-0,42	-2,80	-2,80	5,71
Indústria Extrativa	-7,69	1,07	1,07	26,08
Indústria de Transformação	3,42	-5,39	-5,39	-5,26
Alimentos e bebidas	1,49	30,36	30,36	13,32
Celulose, papel e produtos de papel	10,92	6,95	6,95	3,67
Minerais não metálicos	-0,57	6,89	6,89	12,36
Metalurgia básica	6,95	-44,82	-44,82	-29,60

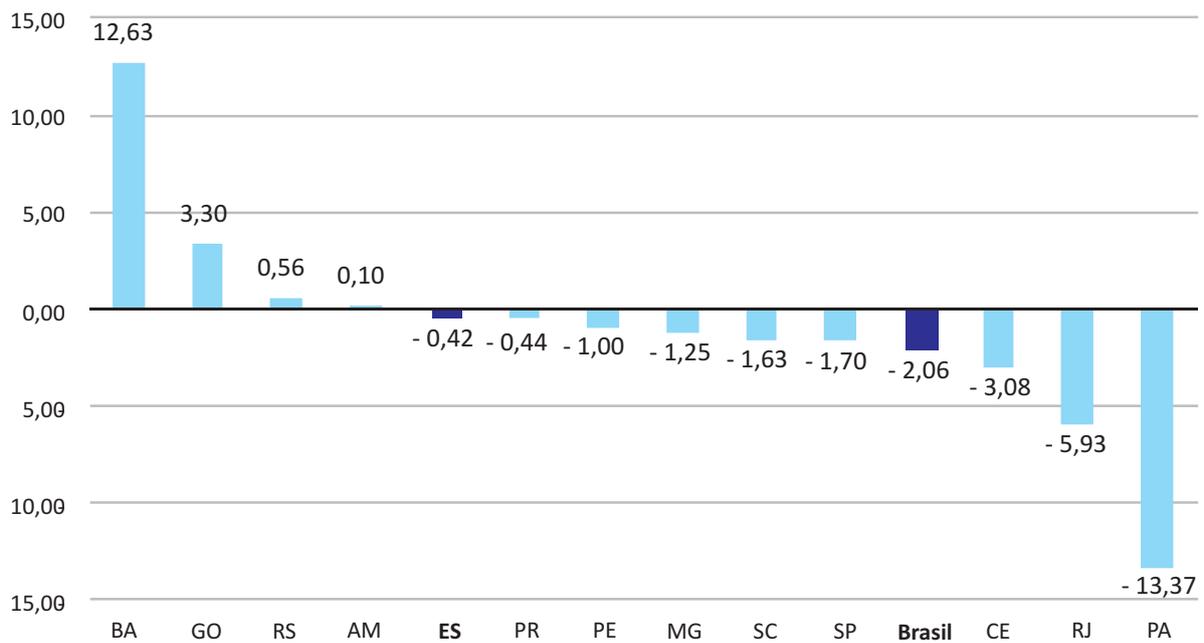
Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE / IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

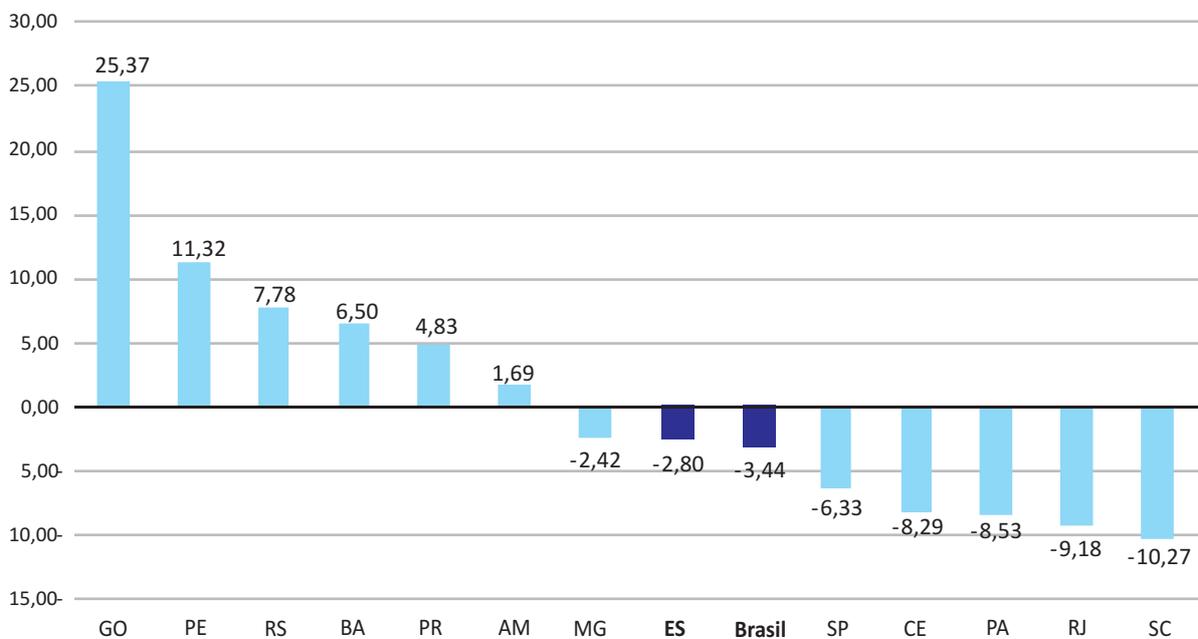
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Jan 2012 / Dez 2011



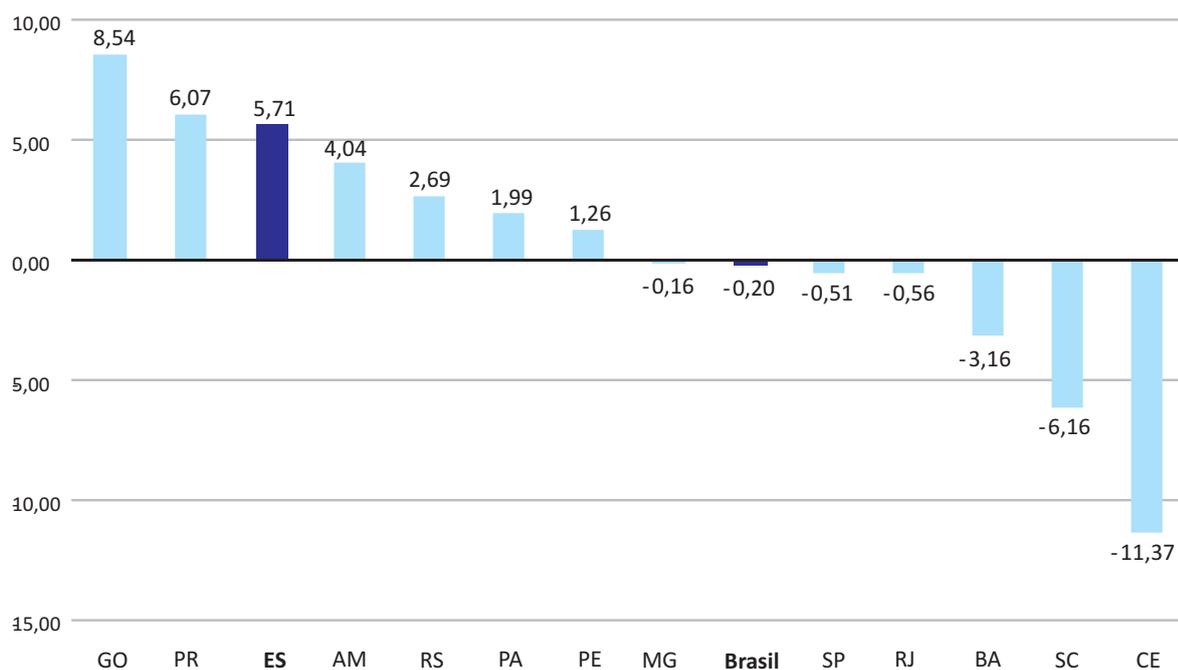
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE / IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Jan 2012 / Jan 2011



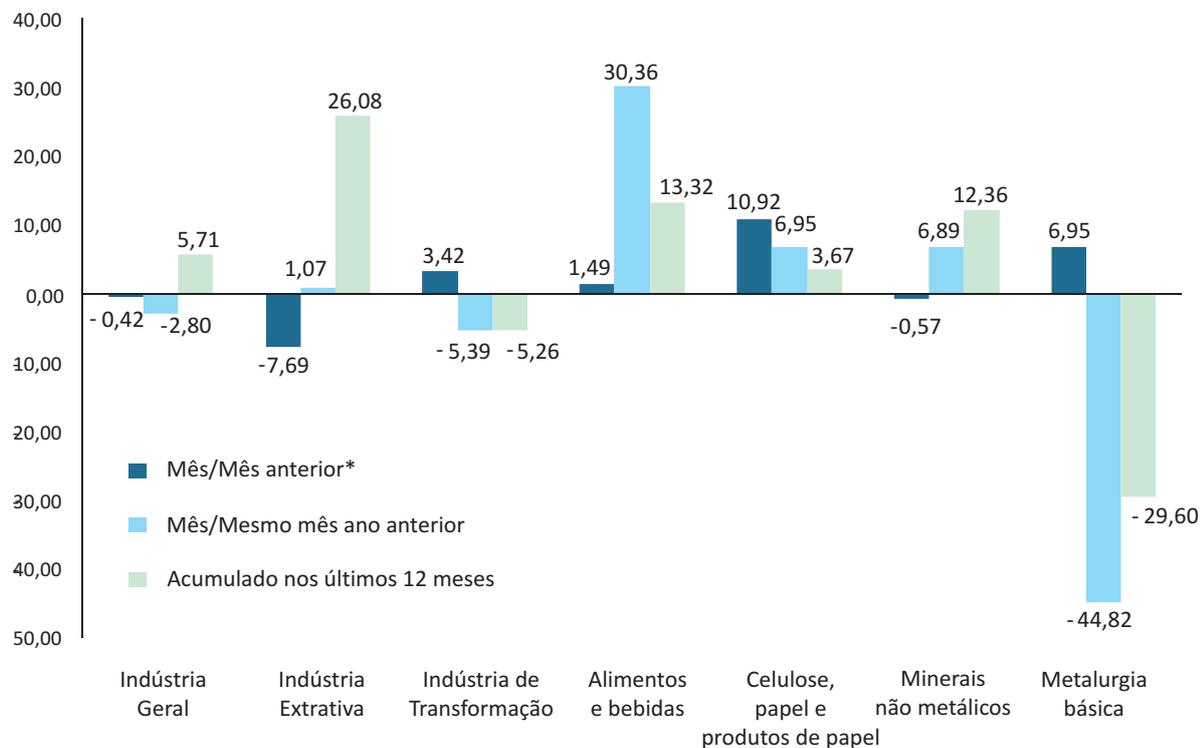
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE / IJSN.

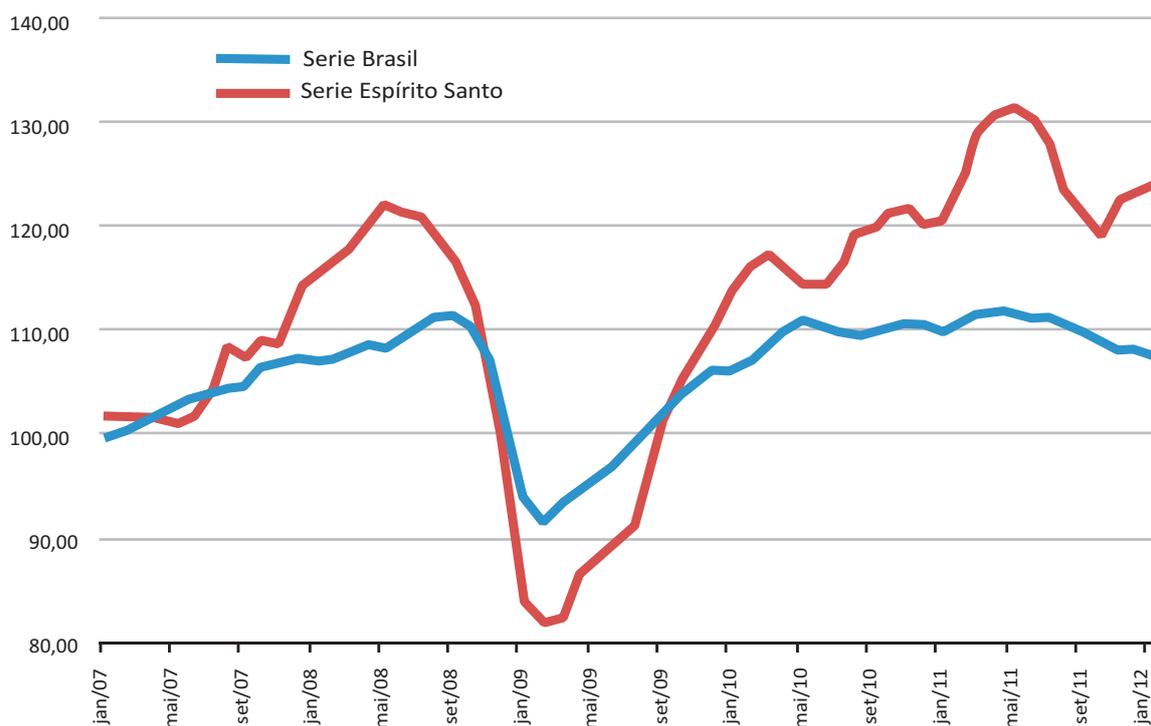
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Variação %



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE / IJSN.

* Com ajuste sazonal

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Resenha de Conjuntura – 17

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Leonardo de Magalhães Leite
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Revisão

Magnus William de Castro
Economia do Setor Público e do Bem-estar - CEE/IJSN

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN